

# Tereos Internacional

## Resultados do 2T 15/16



**Tereos**  
Internacional

São Paulo – 12 de novembro de 2015

# Principais iniciativas e destaques do 2T 2015/16

## Operacional

- **Açúcar & Energia Brasil:**
  - Aumento de 2,5% na moagem apesar do clima chuvoso em setembro; devido à expressiva melhora nos níveis de eficiência na colheita e na indústria frente ao ano passado
  - Aumento dos preços do açúcar e etanol a partir do final de agosto. Com base em 4 de novembro, o preço ESALQ do açúcar cristal aumentou aproximadamente 60% frente ao nível mais baixo atingido em 11 de agosto
- **Açúcar África/Oceano Índico:** A seca impactou os volumes produzidos na África, enquanto a moagem avança bem no Oceano Índico reflexo da melhor eficiência operacional e condições climáticas favoráveis
- **Amido & Adoçantes/Álcool e Etanol Europa:**
  - Melhora nos preços de etanol continua a beneficiar o segmento de Álcool & Etanol
  - Maior volume vendido em base anual. Os resultados do segmento de Amido & Adoçantes continuam melhorando em base sequencial, beneficiando-se do programa Score 18, mas abaixo do ano passado devido a condições ainda desafiadoras de repasse de custos
- **Amido & Adoçantes Internacional:** Bom desempenho operacional e aumento no volume de vendas na Indonésia e no Brasil (base trimestral e anual). Novo recorde de produção em ambas as fábricas

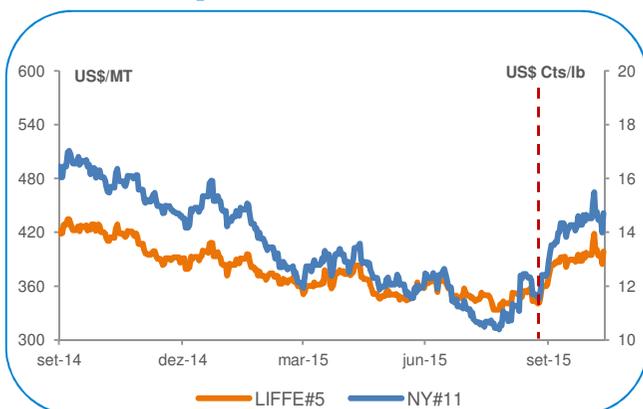
## Financeiro

- **Açúcar & Energia Brasil:** Como previsto, a última injeção de capital da Pbio na Guarani de R\$268,1 milhões finalizou o investimento original total de R\$1.611 milhões. A participação da Tereos Internacional na Guarani agora é de 54,1%
- **Açúcar África/Oceano Índico:** Aquisição de 51% da usina de Transmara no Quênia (capacidade de moagem de cana-de-açúcar de 600 mil tons) juntamente com parceiros mauricianos, grupo Altéo
- **Financiamento:** Suporte contínuo dos bancos à Tereos Internacional permitiu uma melhora no perfil de dívida com cerca de US\$300 milhões de refinanciamento realizados desde 1º de abril

## Governança

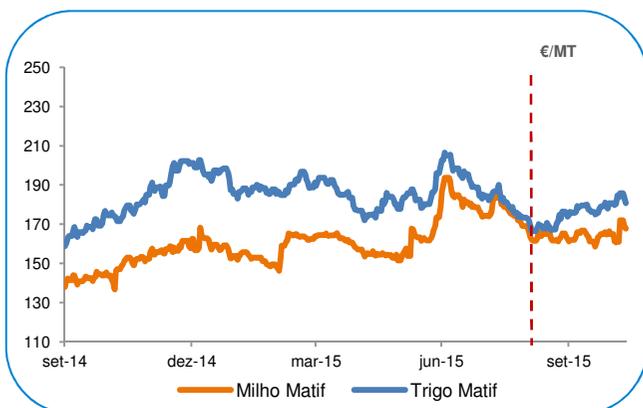
- **Grupamento de ações:** Será realizada uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 25 de novembro de 2015 para deliberação sobre a proposta do Conselho de Administração de grupamento de ações na proporção de 50:1

## Destaques de Mercado do 2T 15/16



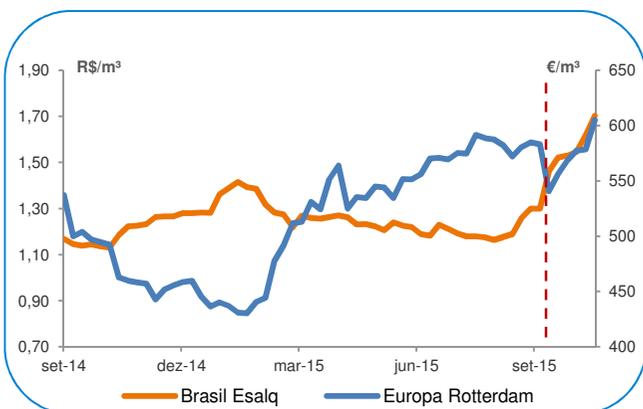
### Açúcar:

- A recuperação dos preços NY#11 iniciaram na metade de agosto, refletindo a expectativa de um expressivo deficit no balanço de açúcar em 15/16, após 5 anos de superávit, o maior preço do etanol e a desvalorização do Real
- Os preços NY#11 agora negociados acima de US\$/lb 15 para Mar/16, cerca de 45% acima do menor ponto registrado em agosto
- Os preços médios em reais subiram 32% desde o começo do trimestre, refletindo a desvalorização do Real



### Amido:

- Os preços dos grãos reduziram durante o 2T 15/16 devido aos estoques mundiais elevados e melhores colheitas nas principais regiões produtoras
- Uma breve alta nos preços de cereais foi observada em setembro devido à redução esperada da produção nos EUA



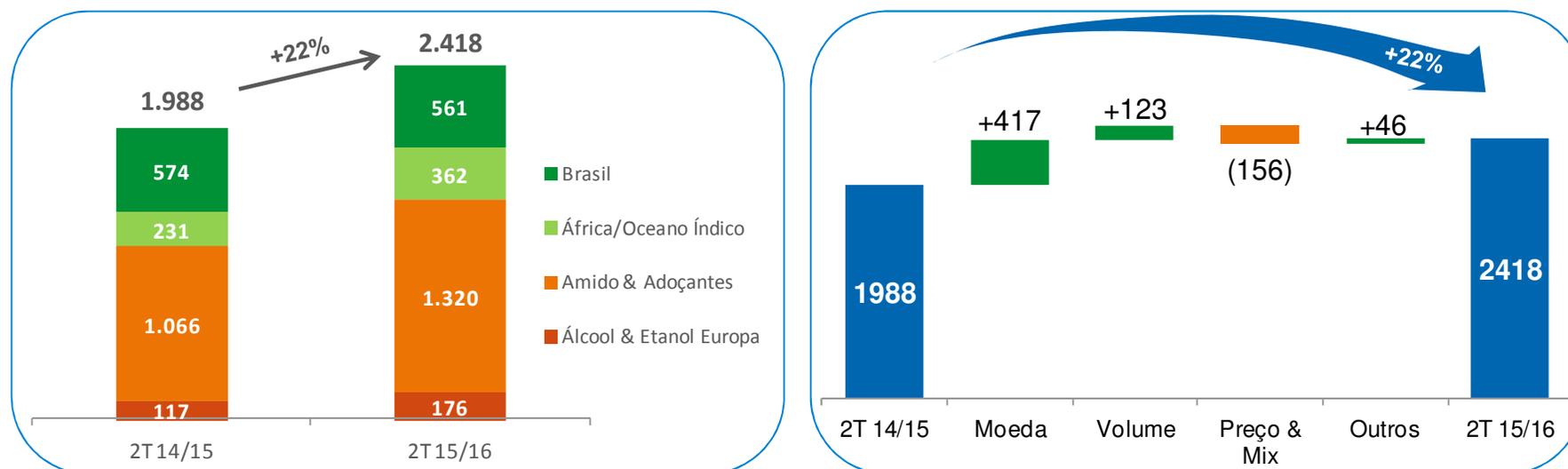
### Etanol:

- No Brasil, um aumento de 6% nos preços da gasolina na refinaria, juntamente com uma demanda maior do que esperado (+40% em base anual para o hidratado), impactaram positivamente os preços de etanol desde outubro
- Na Europa, os preços FOB Rotterdam mantiveram a tendência de alta devido à falta de oferta refletindo dificuldades técnicas em unidades na região, menor colheita de beterraba e maiores preços do etanol importado

## Receita Líquida

Maiores volumes (A&A globalmente e Etanol na Europa) e maiores preços do açúcar no Brasil  
Impacto cambial e da consolidação da Vertente

Receita Líquida (R\$ MM)



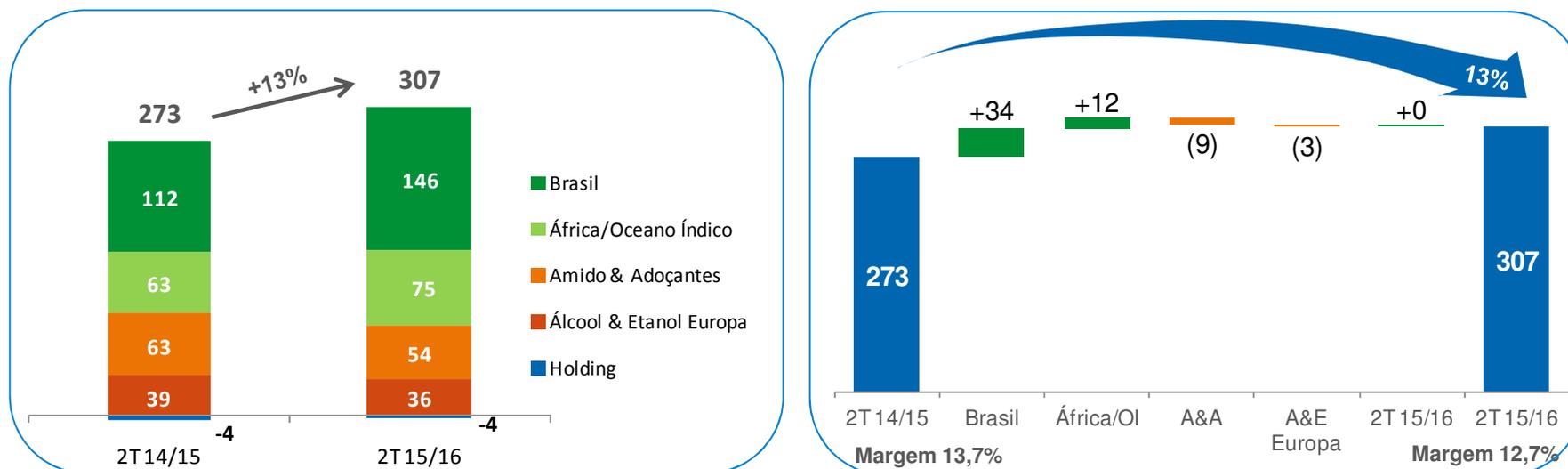
- Aumento de 22% na receita líquida em base anual, mas estável em moeda corrente
  - Efeito positivo de conversão do Real frente ao Euro (+31% em base anual) e consolidação da Vertente
  - Melhores preços de açúcar no segmento A&E Brasil ajudaram a limitar o impacto dos menores volumes devido a uma estratégia de manutenção de estoques
  - A recuperação dos volumes de vendas no Oceano Índico mais do que compensou o impacto de menores preços do açúcar na Europa
  - Volumes de A&A aumentaram. Menores preços de açúcar e cereais continuam pressionando os preços de venda. Os preços dos co-produtos foram maiores na base anual
  - Na Europa, aumento nos volumes de venda de etanol em base anual. Os maiores preços desde o 1T 15/16 continuaram no 2T (menor oferta)

## EBITDA ajustado

Melhora operacional em A&E Brasil e globalmente em A&A

Ambiente desafiador ainda na Europa, mas melhorando no Brasil

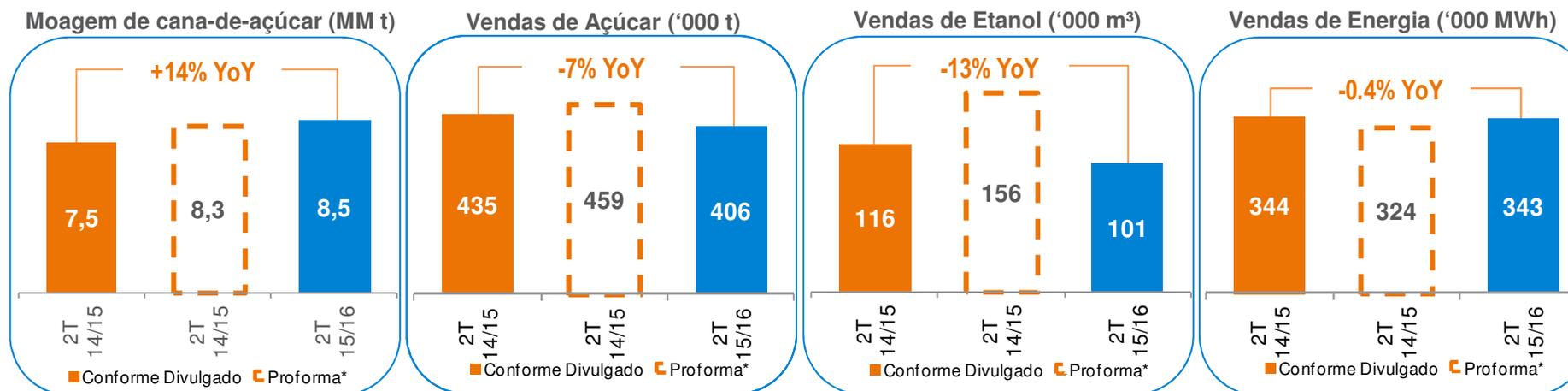
EBITDA ajustado (R\$ MM)



- Maiores margens em Açúcar e Energia Brasil devido a melhores preços e custo caixa unitário controlado, juntamente com o impacto da consolidação da Vertente no 1T 15/16
- Resultados estáveis de África/Oceano Índico em moeda constante, reflexo de maiores volumes no trimestre compensaram o impacto negativo de menores preços de açúcar na Europa
- Margens de A&A permanecem pressionadas, enquanto as margens de co-produtos permanecem boas. No entanto, as margens melhoraram sequencialmente sustentadas pelos crescentes benefícios do plano de desempenho em execução
- Maior contribuição trimestral do segmento A&E Europa, graças aos preços estáveis, maiores volumes e menores custos em energia; apesar de estar levemente abaixo do ano anterior devido ao menor volume de trigo a preços convencionais frente ao 2T 14/15

# Açúcar & Energia Brasil– Produção e Vendas

*Maior moagem no trimestre, melhora na eficiência da colheita e industrial*



## Moagem (base proforma)

- Forte progresso no desempenho operacional no 2T mais do que compensando o impacto do clima chuvoso de setembro
  - Moagem do 2T foi 2,5% acima do ano passado graças ao progresso na eficiência da colheita e industrial

- ATR/ha do 1S foi estável na região C/S, apesar da menor precipitação na região de Rio Preto nesta safra; rendimento de 82 t/ha (vs. 89 t/ha ano passado) e ATR de 133 kg/t (vs. 142 kg/t ano passado)

## Produção (base proforma)

- Produção do 2T (expressada em ATR) ligeiramente menor que no ano passado (-2.7%): efeito positivo de maior moagem compensado por menor ATR (-5.3%)
- Produção do 1S em ATR a 2.040 mil t (-7%). Produção de açúcar: 1.116 mil t (-7%); Produção de etanol: 514 mil m³ (-8%)
- Melhora na preço equivalente do açúcar neste trimestre resultou em um mix menos orientado para o etanol (42% vs. 43%), enquanto estável em base anual a 43%

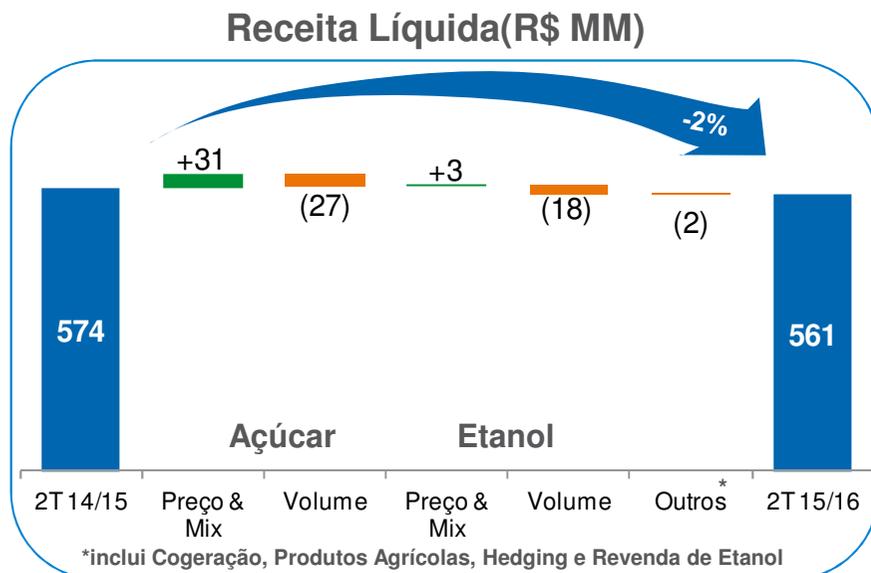
## Cogeração (base proforma)

- Vendas de energia a 343 GWh no 2T 15/16 (+6% em base anual), enquanto 10% menor a 545 GWh no 1S do ano passado, refletindo um menor volume de biomassa e o problema na turbina da Mandu no 1T. Progresso na colheita de palha

6 \* As informações proforma consideram 100% da Vertente

# Cana-de-açúcar Brasil – Financeiro

Maiores margens unitárias apesar de menores volumes de vendas



- **Açúcar:** 66% da receita líquida total
  - Volumes: -7% para 406 mil toneladas
  - Preços: +11% em base anual a 907 R\$/t
- **Etanol:** 22% da receita líquida total
  - Volumes: -13% para 101 mil m3
  - Preços: +2% em base anual a 1.248 R\$/m3
  - Estoques: +22% em base anual a 338 mil m3
- **Cogeração:** receitas estáveis a R\$63 milhões

Números Chave Em R\$ Milhões	2T15/16	2T 14/15 Proforma*	2T 14/15 Conforme Divulgado	Varição Conforme Divulgado
<b>Receita Líquida</b>	561	631	574	-2%
<b>Lucro Bruto</b>	119	113	103	+16%
Margem	21,2%	17,9%	17,9%	
<b>EBIT</b>	3	5	(3)	-198%
Margem	0,6%	0,8%	(0,6%)	
<b>EBITDA Ajustado</b>	146	142	112	+30%
Margem	26,0%	22,4%	19,5%	

- **EBITDA ajustado:** R\$146 milhões, +30% em base anual, conforme divulgado
  - Impacto da consolidação da Vertente começando no 1T 15/16
  - Efeito positivo de preço (+6%) e custo de caixa estável por ATR vendido contribuíram para maiores margens unitárias
  - Incluindo tratos culturais como depreciação, as margens seriam de 37,5% vs. 32,8% no ano passado

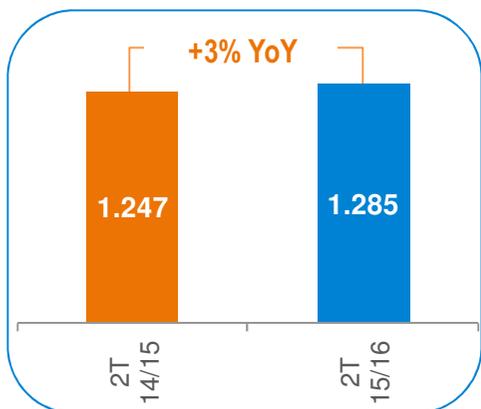
(1) Tereos Internacional aloca despesas com tratos como custo. Se os tratos culturais fossem alocados como investimento, o EBITDA Ajustado para o 2T 15/16 seria de R\$210 milhões.



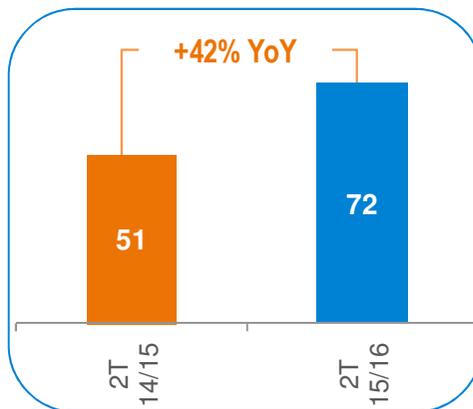
# Cana-de-açúcar África/Oceano Índico – Produção e Financeiro

Maiores volumes, mas os menores preços do açúcar na Europa continuam a pressionar as margens

Moagem de cana-de-açúcar ('000 t)

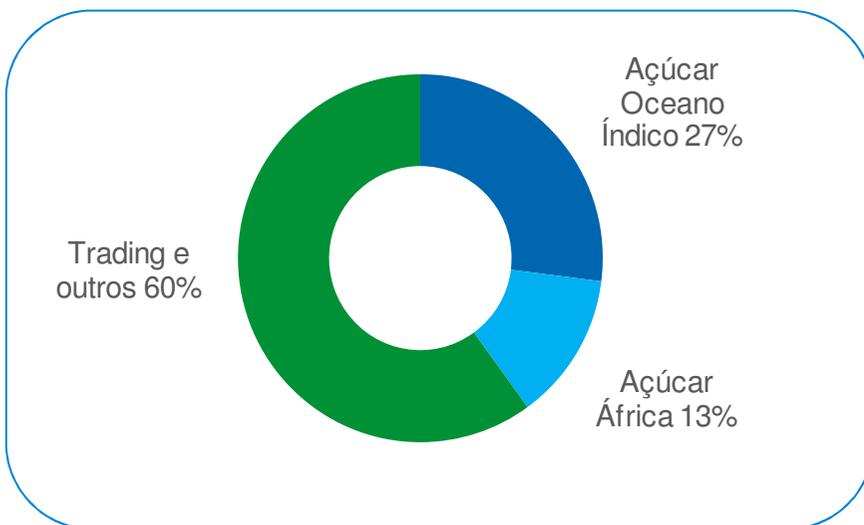


Vendas de açúcar ('000 t)



Números Chave Em R\$ Milhões	2T 15/16	2T 14/15	Varição
<b>Receita Líquida</b>	<b>362</b>	<b>231</b>	<b>+57%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>47</b>	<b>48</b>	<b>-3%</b>
Margem	12,9%	20,9%	
<b>EBIT</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>-90%</b>
Margem	0,4%	5,8%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>75</b>	<b>63</b>	<b>+20%</b>
Margem	20,8%	27,2%	

## Abertura da Receita por Produto



### ■ Moagem de cana-de-açúcar

- Oceano Índico: Bom progresso na moagem (993 mil t vs. 962 mil t)
- África: Moagem estável (292 mil t vs. 285 mil t)

### ■ Receita: +57% em base anual

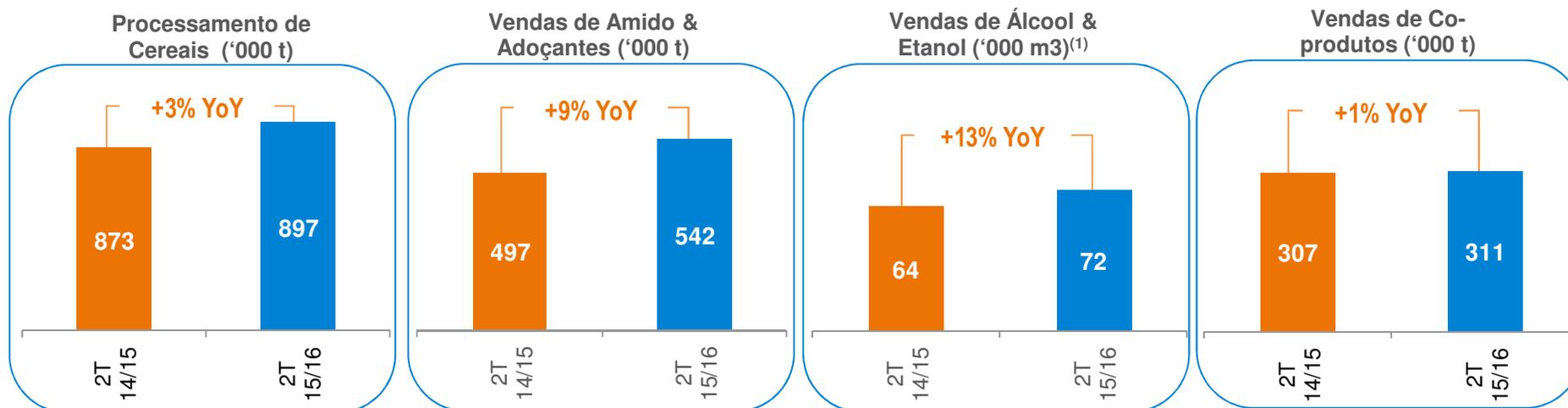
- Vendas de açúcar aumentaram esse trimestre. Preços permanecem menores em base anual, mas o efeito positivo de moeda ajudou a impulsionar as receitas

### ■ EBITDA ajustado: +20% em base anual

- No geral, EBITDA ajustado estável no trimestre em moeda constante

## Divisão de Cereais - Produção e Vendas

*Crescimento do volume de vendas em geral exceto para co-produtos*



- **Moagem no 2T 15/16:** +3% para 897 mil toneladas

- **Vendas de Amido & Adoçantes:** +9%

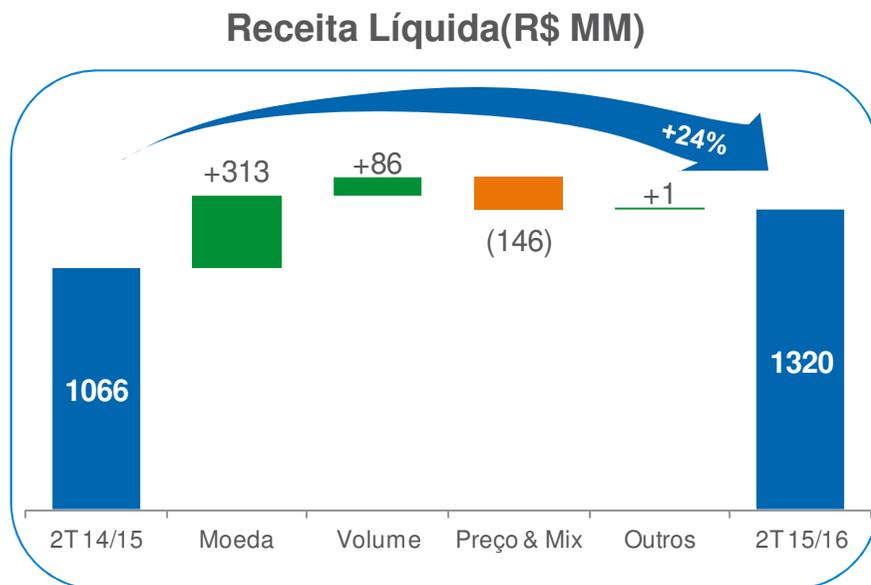
Aumento no volume vendido de todos os produtos e localizações em base anual

- **Vendas de Álcool & Etanol Europa:** +13%

Volume de vendas de etanol na Europa maior que o ano passado  
Vendas de álcool permanecem estáveis

# Amido e Adoçantes – Financeiro

Crescimento nos volumes e melhora sequencial na lucratividade



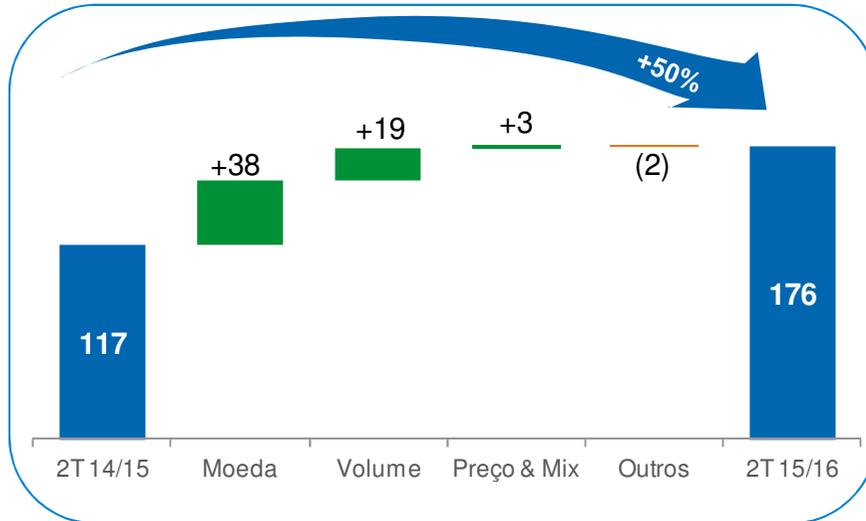
Números Chave Em R\$ Milhões	2T 15/16	2T 14/15	Varição
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.320</b>	<b>1.066</b>	<b>+24%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>218</b>	<b>176</b>	<b>+24%</b>
Margem	15,6%	16,0%	
<i>EBIT Europa</i>	6	35	-83%
<i>EBIT Operações em Start-up</i>	-9	-20	-57%
<b>EBIT Total</b>	<b>(3)</b>	<b>15</b>	<b>-117%</b>
Margem Total	(0,2%)	1,4%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>54</b>	<b>63</b>	<b>-15%</b>
Margem	3,9%	5,7%	

- **Receita líquida:** R\$1.320 milhões, +24% em base anual
  - Os preços permanecem menores em base anual (principalmente para adoçantes e adoçantes funcionais, influenciados pelo preço do açúcar), mas os volumes aumentaram para todas as categorias de produtos
  - Contribuição positiva das operações internacionais com aumento de volume no Brasil e Indonésia reflexo de produção recorde e maior base comercial
- **EBITDA ajustado:** R\$54 milhões, -15% em base anual
  - Margens de repasse sob matérias-primas ainda pressionadas em base anual
  - Melhor desempenho vs. 1T 15/16, graças aos crescentes benefícios do Score 18, impacto positivo de energia (menores preços e melhores rendimentos) e maior contribuição das operações internacionais

# Álcool e Etanol Europa – Financeiro

Resultados do segmento continuam se beneficiando de condições favoráveis de mercado, em base similar

Receita Líquida (R\$ MM)



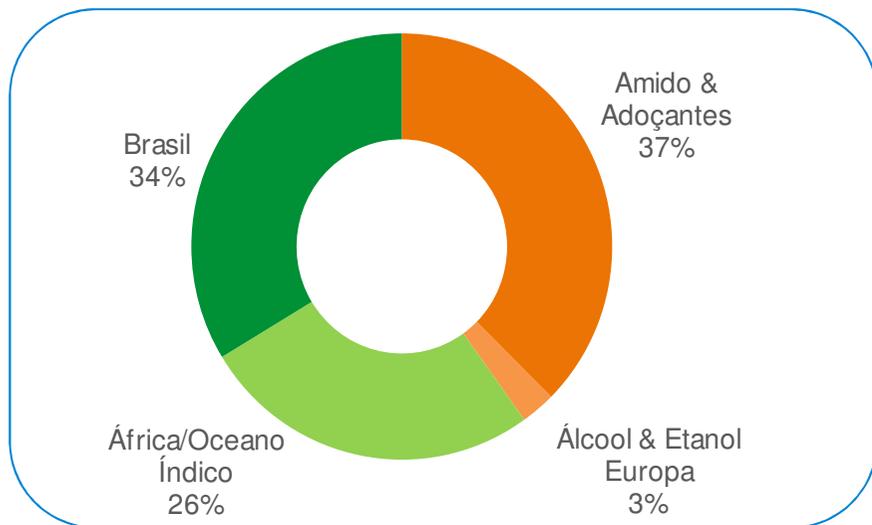
Números Chave Em R\$ Milhões	2T 15/16	2T 14/15	Varição
<b>Receita Líquida</b>	176	117	+50%
<b>Lucro Bruto</b>	34	36	-5%
Margem	18,6%	29,0%	
<b>EBIT</b>	22	28	-22%
Margem	11,9%	22,6%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	36	39	-7%
Margem	20,0%	31,7%	

- **Receita:** R\$176 milhões, +50% em base anual
  - Maiores preços desde o 1T continuaram no trimestre, reflexo de menor oferta. Entretanto, o preço médio de vendas foi apenas marginalmente maior do que no 2T do ano passado
  - Aumento no volume de vendas em base anual impulsionado por melhores condições de mercado
- **EBITDA ajustado:** R\$36 milhões, -7% em base anual
  - Menor volume de trigo comprado a preços convencionais (volumes cerca de 50% menores em base anual); mas níveis estáveis de preço, maiores volumes e menores custos de energia continuam a sustentar sequencialmente as margens

# Investimentos

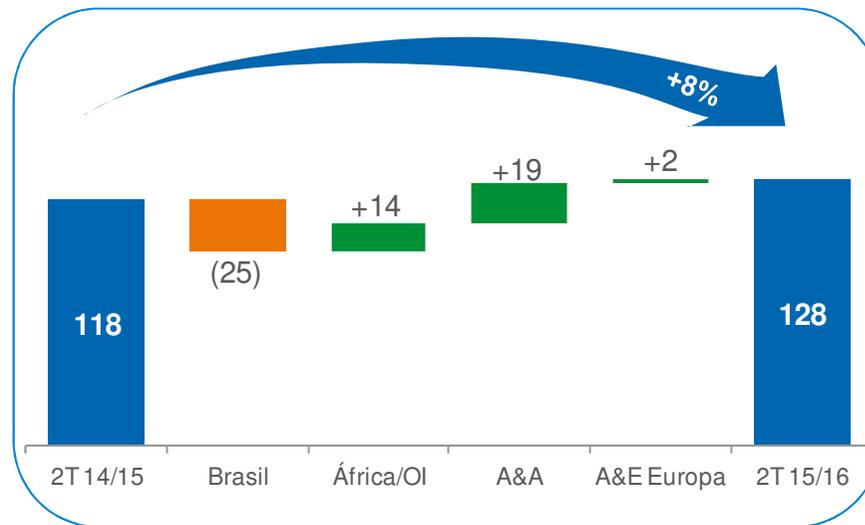
Investimento estável em moeda constante

### Abertura dos investimentos



- **Cana-de-açúcar: R\$77 milhões**
  - Redução dos investimentos em ativos imobilizados, reforçando o foco em manutenção e plantio

### Investimentos (R\$ MM)



- **Amido & Adoçantes: R\$48 milhões**
  - Investimentos principalmente focados em ganhos de eficiência industrial
  - Leve aumento dos investimentos em operações no exterior (principalmente produção a base de mandioca no Brasil)

# Reconciliação do Fluxo de Caixa e Composição da Dívida

*Excluindo impacto da incorporação (Vertente) e impacto cambial, dívida líquida estável*

Fluxo de Caixa Em R\$ Milhões	1S 15/16	Dívida Em R\$ Milhões	30 de setembro de 2015	31 de março de 2015	Δ
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>430</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.281</b>	<b>1.908</b>	<b>+51,0%</b>
Capital de Giro	(785)	<b>Não-circulante</b>	<b>4.676</b>	<b>3.419</b>	<b>+36,7%</b>
Juros	(120)	Custos amortizados	(22)	(23)	-6,0%
Outros	(169)	<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>7.535</b>	<b>5.304</b>	<b>+42,1%</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>(644)</b>	Em €	2.080	1.312	+58,6%
Investimentos recorrentes	(261)	Em USD	4.243	3.069	+38,3%
<b>Fluxo de Caixa Recorrente</b>	<b>(905)</b>	Em R\$	1.230	931	+32,1%
Investimentos em Expansão	(62)	Outras moedas	4	15	-73,5%
Dividendos Pagos e Recebidos	31	Caixa e Equivalente de Caixa	(795)	(1.180)	-32,6%
Outros	(570)	<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>6.740</b>	<b>4.124</b>	<b>+63,5%</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(1.506)</b>	Partes Relacionadas	121	140	-13,6%
Outros (inc. impacto cambial)	(1.091)	<b>Dívida Líquida Total + Partes Relacionadas</b>	<b>6.861</b>	<b>4.264</b>	<b>+60,9%</b>
<b>Variação da Dívida Líquida</b>	<b>(2.597)</b>	<b>Proforma (100% Vertente)</b>	<b>6.861</b>	<b>4.734</b>	<b>+44,9%</b>

\* Principalmente pelo impacto da consolidação da Vertente

- **Impacto cambial:** +R\$1.1bi de dívida expressada em R\$. Impacto positivo do hedge natural das exportações em US dolar deverá ser refletido nos resultados nos próximos anos
- **Consolidação da Vertente:** +R\$0.5bi; **Aumento sazonal no capital de giro:** +R\$0.8bi
- Maior alavancagem de 5.5x em 31 de março de 2015 para 8.7x em 30 de setembro de 2015
- Contínuo apoio dos bancos à TI com a conclusão de um refinanciamento de US\$300 milhões neste ano, atendendo a maior parte das demandas da empresa para 2015/16
- Nível da dívida líquida cerca de 10% menor ao câmbio atual e em base proforma incluindo o aporte de capital da Fojio (R\$268 mi)

# Perspectivas

## ▪ Açúcar & Energia Brasil:

- A expectativa do primeiro deficit global de açúcar nesta safra (5.2Mt de acordo com a F.O. Licht) sustentou o recente aumento nos preços. O contrato de açúcar bruto com vencimento em março aumentou cerca de 45% em dólares e mais de 50% em reais desde a baixa observada na metade de agosto
- O aumento recente no preço da gasolina e a forte demanda no mercado doméstico devem manter os preços de etanol elevados durante o 3T 15/16
- Expectativa de moagem similar ao ano anterior

## ▪ Açúcar África/Oceano Índico:

- Os menores preços de açúcar na Europa ainda devem impactar os resultados em comparação ao ano anterior. Contudo, os preços de açúcar no mercado internacional e no mercado à vista na Europa, vêm se recuperando de baixas históricas
- O volume esperado para o segmento deve permanecer estável em relação ao ano anterior, apesar da menor moagem na África

## ▪ Amido & Adoçantes e Álcool & Etanol:

### ▪ Europa:

- A menor oferta de etanol no mercado europeu deve impactar positivamente os preços FOB Rotterdam no 3T 15/16
- Os menores preços de energia e o progresso contínuo do programa de eficiência operacional devem ajudar a enfrentar o ambiente desafiador da Europa

### ▪ Internacional:

- *Brasil:* Melhora de mix e volume. Desvalorização do Real abre oportunidades para exportações
- *Asia:* Altos ganhos de eficiência, principalmente na unidade da Indonésia. Bons níveis de demanda na Indonésia e aumento das vendas na China

[www.tereosinternacional.com.br](http://www.tereosinternacional.com.br)



**Tereos**  
Internacional